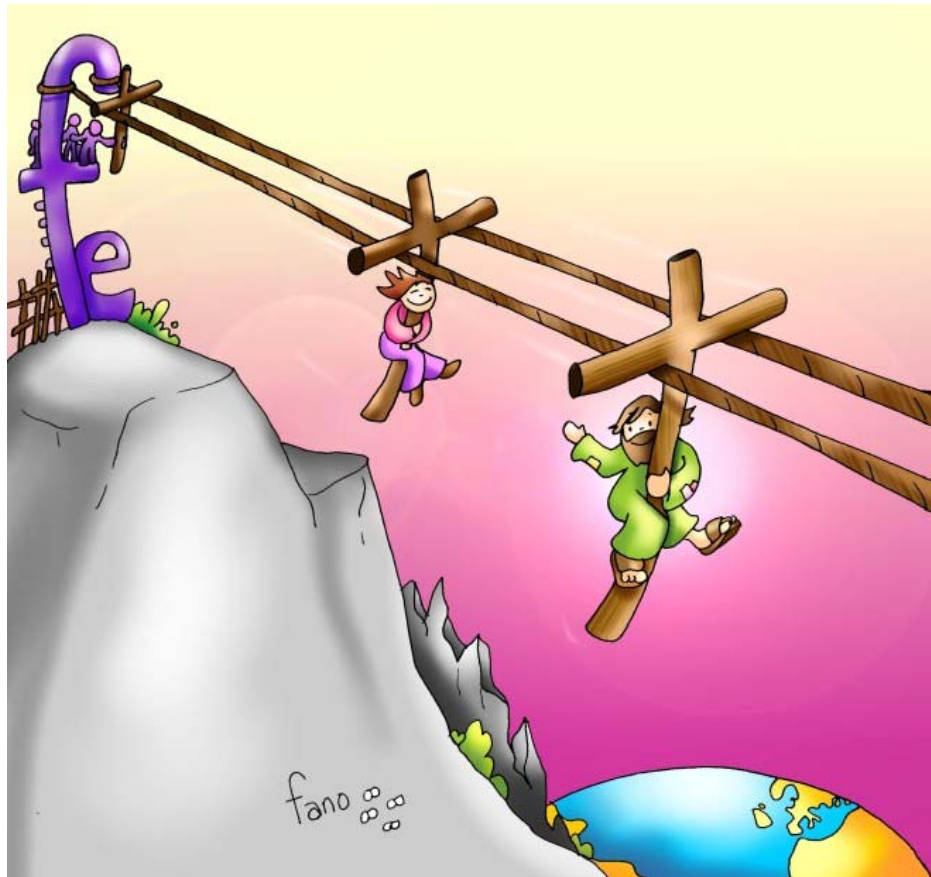


XII DOMINGO COMUM C
FESTA DA PROFISSÃO DE FÉ

19 DE JUNHO DE 2022



**SE ALGUÉM QUISER VIR COMIGO, RENUNCIE A SI MESMO,
TOME A SUA CRUZ TODOS OS DIAS E SIGA-ME!**

Lc 9, 18-24

I. RITOS INICIAIS

MONIÇÃO ANTES DA PROCISSÃO DE ENTRADA

Monitor(a): Irmãos e irmãs, é um belo testemunho de fé podermos sair, em cada domingo, de nossas casas, para nos dirigirmos ao encontro da nossa comunidade cristã. Celebrar, com Cristo, a Eucaristia, é também um verdadeiro ato de fé que nos distingue. Também por este gesto a nossa fé pessoal se torna a fé da Igreja, assumida por cada um, diante dos outros. Ao iniciarmos a procissão de entrada, assumimos a nossa condição de caminheiros da fé, que seguem Jesus para onde quer que Ele vá e O anunciam com alegria. Ponhamo-nos de pé, para aclamar o Senhor, presente no meio de nós.

PROCISSÃO E CÂNTICO DE ENTRADA

Crianças integram procissão. Pais e padrinhos estão já nos seus respectivos lugares.

SAUDAÇÃO INICIAL DO PRESIDENTE

P. Irmãos e irmãs: Nós, que fomos mergulhados nas águas do Batismo, temos sede de Deus, temos fome do verdadeiro Pão da Vida, que nos sacia para a vida eterna. E, por isso, voltamo-nos para o Senhor e procuramos alimentar a nossa fé, reunindo-nos, domingo a domingo, à mesa da Palavra e à mesa da Eucaristia.

Neste Domingo, um grupo de catequizandos do 6.º ano faz a sua Profissão de fé. A certa altura do caminho, também Jesus os chama à intimidade da oração e do coração e lhes faz a pergunta que fez aos seus discípulos: «E vós, quem dizeis que Eu sou». A resposta pessoal da fé não a encontraremos nem a daremos sozinhos. Tal como Pedro, nós tomamos a palavra da fé, a partir da nossa escuta em comum.

Sozinho, nenhum de nós tem a resposta. Por isso, é tão importante a experiência do grupo, o encontro e a partilha em comunidade. Vamos conhecer um pouco melhor este grupo e os seus catequizandos. Sentai-vos.

Dar tempo para se sentarem

APRESENTAÇÃO E CHAMADA DOS CATEQUIZANDOS DA PROFISSÃO DE FÉ

Pelo agora se levantem apenas os catequizandos do 6.º ano, à medida que chamo pelo respetivo grupo (e/ou) nome de cada uma delas...

Nota: se forem muitos, pode apenas fazer-se referência aos grupos de catequese. Se parecer conveniente, podem chamar-se pelo grupo e pelo nome de cada um:

N... N... N...

Sede bem-vindos, queridos catequizandos do 6.º ano. Vós já crescestes um pouco mais na fé e vindes hoje reavivar a memória do Batismo e dizer, de modo pessoal e diante da comunidade, que quereis ser discípulos missionários de Jesus, que O seguem pelo caminho amoroso da Cruz. Estamos felizes pelo vosso crescimento na fé e na vida da comunidade cristã. Sede bem-vindos, queridos pais, padrinhos, avós, familiares e amigos destes catequizandos. Ninguém cresce na fé sozinho. Por isso, todos somos importantes e necessários no caminho da fé.

Refrão do cântico de entrada

Catequista: Levantemo-nos todos, para o primeiro rito da profissão de fé: a bênção e a aspersion da água batismal.

BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

P. Oremos, irmãos caríssimos, a Deus nosso Senhor, suplicando-Lhe que Se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós para memória do nosso Batismo, e nos renove interiormente, a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos:

P. Deus onnipotente, que nos sinais sagrados da nossa fé renovais os prodígios da criação e da redenção, abençoai ✠ esta água e dai a todos os que renasceram no Batismo a graça de serem anunciadores e testemunhas da Páscoa que se renova na Vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. **R.** *Ámen.*

Catequista: Os catequizandos irão agora, em procissão, até à pia batismal. Ali perto, o Pároco coloca uma pequenina porção da água batismal numa concha. Cada catequizando recolhe a sua concha com água e dirige-se até junto dos pais. Enquanto isso, o coro entoia a ladainha dos santos. Os catequizandos do 6.º ano mantêm-se de pé e em movimento. Restantes fiéis, sentam-se por favor.

Catequizandos do 6.º ano vão em fila ao batistério.

CÂNTICO DURANTE A PROCISSÃO AO BATISTÉRIO | LADAINHA DOS SANTOS

– Missal, 3.ª edição, p. 338

Podem omitir-se alguns nomes, se o tempo de ida ao batistério for mais curto. Os nomes a negrito não devem ser omitidos.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós.

São Miguel, rogai por nós.

Santos Anjos de Deus, rogai por nós.

São João Batista, rogai por nós.

São José, rogai por nós.

São Pedro e São Paulo, rogai por nós.

Santo André, rogai por nós.

São João, rogai por nós.

Santa Maria Madalena, rogai por nós.

Santo Estêvão, rogai por nós.

Santo Inácio de Antioquia, rogai por nós.

São Lourenço, rogai por nós.

São Vicente, rogai por nós.

São João de Brito, rogai por nós.

Santa Perpétua e Santa Felicidade, rogai por nós.

Santa Inês, rogai por nós.

São Gregório, rogai por nós.

Santo Agostinho, rogai por nós.

Santo Atanásio, rogai por nós.

São Basílio, rogai por nós.

São Martinho, rogai por nós.

São Bento, rogai por nós.

São Martinho de Dume, São Frutuoso e São Geraldo, rogai por nós.

São Teotónio, rogai por nós.

São Francisco e São Domingos, rogai por nós.

Santo António de Lisboa, rogai por nós.

São Nuno de Santa Maria, rogai por nós.

São João de Deus, rogai por nós.

São Francisco Xavier, rogai por nós.

São Bartolomeu dos mártires, rogai por nós.

São João Maria Vianney, rogai por nós.

Santa Isabel de Portugal, rogai por nós.

Santa Catarina de Sena, rogai por nós.

Santa Teresa de Ávila, rogai por nós.

Santa Teresa do Menino Jesus, rogai por nós.

Santa Beatriz da Silva, rogai por nós.

São Francisco Marto e Santa Jacinta Marto, rogai por nós.

Todos os Santos e Santas de Deus, rogai por nós.

RITO BATISMAL DE PURIFICAÇÃO

P. Queridos pais: pedistes o Batismo para os vossos filhos. E, pelo Batismo, todos se tornaram filhos de Deus. Lavai agora os seus olhos, para que seja purificado o seu coração e eles possam reconhecer a vida nova, recebida no Batismo. Com a pequena porção de água batismal, lavai os olhos dos vossos filhos, dizendo-lhes:

[Pais:] FILHO(A): FELIZES OS PUROS DE CORAÇÃO PORQUE VERÃO A DEUS.

Pároco faz a aspersão sobre a assembleia dos fiéis

CÂNTICO BATISMAL

P. Deus todo-poderoso nos purifique do pecado e, pela celebração da Eucaristia, nos torne dignos de participar na mesa do seu reino, pelos séculos dos séculos.

R. Amén.

Hino do Glória (**omitir**)

ORAÇÃO COLETA

II. LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Zc 12, 10-11; 13, 1 – forma abreviada

Leitura da Profecia de Zacarias

Eis o que diz o Senhor: «Sobre a casa de David e os habitantes de Jerusalém derramarei um espírito de piedade e de súplica. Ao olhar para Mim, a quem trespassaram, lamentar-se-ão como se lamenta um filho único, chorarão como se chora o primogénito. Naquele dia, jorrará uma nascente para a casa de David e para os habitantes de Jerusalém, a fim de lavar o pecado e a impureza».

Palavra do Senhor. R. Graças a Deus.

Salmo responsorial: Sl 62 (63), 2-6.8-9 (R. 2b)

Refrão: A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.

2.ª Leitura: Gl 3, 26-29 – leitura integral

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas

Irmãos: Todos vós sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, porque todos vós, que fostes batizados em Cristo, fostes revestidos de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; todos vós sois um só em Cristo Jesus. Mas, se pertenceis a Cristo, sois então descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa.

Palavra do Senhor. R. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho: Aleluia. Aleluia. Aleluia.

Evangelho: Lc 9, 18-24 – leitura integral

Homilia

III. PROFISSÃO DE FÉ

A. RITO DA LUZ

Monitor(a): Ao acendermos as nossas velas, reavivamos a chama da nossa fé, pois “caminhamos à luz da fé e não da visão clara” (2 Cor 5,7). “Quem se abriu ao amor de Deus, acolheu a sua voz e recebeu a sua luz, não pode guardar este dom para si mesmo. É uma luz que se reflete de rosto em rosto. A luz de Jesus brilha no rosto dos cristãos como num espelho, e assim se difunde, chegando até nós, para que também nós possamos participar desta visão e refletir para outros a sua luz, da mesma forma que a luz do círio, na liturgia de Páscoa, acende muitas outras velas. A fé transmite-se por assim dizer sob a forma de contacto, de pessoa a pessoa, como uma chama se acende noutra chama” (Lumen Fidei, 37). Por isso, “uma fé que não se apega, apaga-se” (Pe. António Vieira).

O pároco, apresentando o círio pascal, diz:

P. Caríssimos catequizandos, recebi a luz de Cristo. No Batismo tornastes-vos luz em Cristo. Vivei sempre como filhos da luz. Perseverai na fé, para que, quando o Senhor vier, possais ir ao Seu encontro com todos os Santos, no Reino dos Céus.

De seguida, os catequizandos do 6.º ano vão ao círio pascal acender a sua vela. Ao sair de junto do círio pascal, os catequizandos formam um semicírculo no pavimento escuro anterior ao altar. Enquanto dura este gesto de acender a vela no círio, o coro canta.

Cântico(a) durante o rito da luz

B. RENUNCIÇÃO

P. Sempre que celebramos o Batismo, antes de professar a fé fazemos, com os pais e padrinhos e associando a eles toda a assembleia dos fiéis, este ato de renúncia, para manifestar isto mesmo: que só através de uma renúncia radical se pode morrer para um certo tipo de vida pagã, a fim de iniciar uma vida nova em Cristo!

Ao dizerem ou cantarem “Sim, renuncio”, catequizandos erguem as velas.

P. Renúnciais à impiedade de uma vida sem Deus, sem fé, sem esperança e sem amor, para viverdes como filhos de Deus?

R. Sim, renuncio! (ou cantando: *Sim, renuncio. Sim, renuncio!*)

P. Renúnciais aos desejos mundanos, a um coração dominado pelo egoísmo, pelo orgulho e pela indiferença, para viverdes como irmãos?

R. Sim, renuncio! (ou cantando: *Sim, renuncio. Sim, renuncio!*)

P. Renúnciais aos excessos de comida, de bebida, de ruído, de imagens e à exploração desordenada da natureza, para viverdes com temperança e equilíbrio?

R. Sim, renuncio! (ou cantando: *Sim, renuncio. Sim, renuncio!*)

C. PROFISSÃO DE FÉ

Celebrante: Como sabeis, os padrinhos e madrinhas intervêm na própria celebração do Batismo, para professar, juntamente com os pais, a fé da Igreja na qual a criança é batizada. Por isso, convido-vos a fazerdes com os vossos afilhados a profissão de fé, a partir deste diálogo, que nos recorda a doutrina essencial da nossa fé, resumida no Símbolo da Fé, a que chamamos “Credo”.

Ao dizerem ou cantarem “Sim, creio” ou “Creio, creio. Ámen”, catequizandos erguem as velas.

– cf. Missal, 3.^a edição, p. 350

Celebrante: Credes em Deus, Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra?

R. Sim, creio. (ou cantando: *Creio, creio. Ámen!*)

Celebrante: Credes em Jesus Cristo, Seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

R. Sim, creio. (ou cantando: *Creio, creio. Ámen!*)

Celebrante: Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

R. Sim, creio. (ou cantando: *Creio, creio. Ámen!*)

Cântico: *Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo, Nosso Senhor.*

Apagar as velas

D. ENTREGA DO CREDO POR PARTE DOS PADRINHOS NO LUGAR (OPCIONAL)

P. Uma vez que não o fizemos no tempo previsto, vamos agora entregar aos catequizandos o *Símbolo da nossa Fé*. Vamos fazê-lo através dos padrinhos (ou de quem os represente). Os padrinhos, na celebração do Batismo, representam a família do batizando, espiritualmente ampliada, e representam a Igreja Mãe. Deles se espera que ajudem os pais, para que os batizados venham a professar a fé e a exprimi-la na vida (cf. Preliminares do RICA 8). “*Na comunidade cristã, os padrinhos podem prestar um grande auxílio às famílias que experimentam grande dificuldade em desempenhar a sua missão na educação cristã, ajudando-as na devida catequização das crianças*” (Diretório da Missa com Crianças, 11). Por isso, renovo aos padrinhos a pergunta feita no dia do Batismo do vosso afilhado ou afilhada:

Celebrante: E vós, padrinhos e madrinhas, estais decididos a ajudar os pais destes catequizandos nesta missão?

Padrinhos e madrinhas: **Sim, estamos.**

P. Entregai agora aos vossos afilhados e afilhadas o Credo.

Padrinhos e madrinhas entregam o Credo aos afilhados.

Repetir o Cântico: *Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo, Nosso Senhor.*

ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos caríssimos: recordando as preces, que rezamos no dia do Batismo, invoquemos, de novo, a misericórdia de N.S.J. Cristo para estas crianças, que receberam um dia a graça do Batismo, e também para os seus pais e padrinhos e para todos os batizados, dizendo:

R. Renovai, Senhor, em todos nós, a graça do Batismo!

- 1.** Pelo mistério da morte e ressurreição do Vosso Filho, fazei, Senhor, com que todos os fiéis, renascidos nas águas do Batismo, vivam como filhos da Igreja. Oremos, irmãos! **R.**
- 2.** Pelo Batismo e Confirmação, Senhor, fazei de todos os batizados verdadeiros discípulos missionários. Oremos, irmãos! **R.**
- 3.** Fazei frutificar, Senhor, num caminho de santidade o Batismo de todos os que por ele foram regenerados e renovados. Oremos, irmãos! **R.**

4. Fazei, Senhor, de todos os pais, padrinhos, avós e catequistas, exemplo claro de fé, para as mais novas gerações. Oremos, irmãos! **R.**
5. Guardai, Senhor, para sempre no Vosso amor, as nossas famílias, para que cresçam à imagem da família de Nazaré, como verdadeiras igrejas domésticas. Oremos, irmãos! **R.**
6. Despertai, Senhor, em todos os membros desta comunidade cristã, a reconfortante alegria de evangelizar. Oremos, irmãos! **R.**

P. P. Deus de misericórdia, derramai o Vosso Espírito Santo prometido, para que lance as sementes da verdade nos corações dos homens e mulheres, e neles faça nascer a resposta ao dom da fé, de modo que, renascendo pelo Batismo para uma vida nova, mereçam fazer parte do Vosso povo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

IV. LITURGIA EUCARÍSTICA

Monitor(a): Professada a fé, voltamo-nos para o altar da Eucaristia. A Eucaristia “*é alimento precioso da fé, encontro com Cristo presente de maneira real no Seu ato supremo de amor: o dom de Si mesmo que gera vida*” (*Lumen Fidei*, 44).

Cântico na apresentação dos dons | Oração sobre as oblatas -

Prefácio Dominical I ou Prefácio do Batismo – Missal, 3.ª edição, pp. 1147-1148 | Santo (cantado) | Oração Eucarística II – Missal, 3.ª edição, p. 658 ss | Ritos da Comunhão

Recomendações para a comunhão:

- 1) Os catequizandos que fazem a profissão de fé perfilam-se no corredor central, e por aí se abeiram da comunhão, distribuída pelo pároco.
- 2) Antes ainda de comungar, alguém da Equipa de Acolhimento procederá à desinfeção das mãos.
- 3) Para todos os que comungam, deixamos estas indicações:
 - a) Se tiverem a máscara.
 - b) Desinfetam as mãos de seguida e tiram a máscara antes de comungar.
 - c) Comungam pela mão.
 - d) Recolocam a máscara depois da comunhão.

Cântico de Comunhão | Oração pós-comunhão

Oração a seguir à Comunhão – pode ser rezada por 4 pessoas diferentes

1. Senhor, eu creio:

aumenta a minha fé!

Tu conheces o meu coração,

Tu vês o temor que existe em mim,

de me confiar perdidamente em Ti.

2. Tu sabes como o desejo de viver

isoladamente a minha vida

é em mim tão forte

que me faz muitas vezes

afastar de Ti!

3. Todavia, eu creio:

diante de Ti está o meu desejo

e a minha fraqueza.

Orienta aquele, ampara esta,

ajudando-me a fazer afogar em Ti

todos os meus sonhos

e todos os meus anseios e projetos,

para confiar em Ti e não em mim

e nas presunçosas evidências

deste mundo que passa.

4. Faz com que eu saiba lutar contigo:

mas não permitas que eu vença!

Vós que sois o Senhor do meu temor,

dos meus anseios e da minha esperança,

eu Vos suplico:

aumentai a minha fé!

Bruno Forte

V. RITOS FINAIS

Entrega de uma recordação – a pulseira da Cruz

P. Caríssimos catequizandos: Professar a fé, no final de seis anos de Catequese, não é despedir-se do grupo, da catequese, da Igreja. Pelo contrário, é expedir-se, quer dizer, é ser enviado, para continuar a fazer o Caminho. E qual é o Caminho? É o

caminho do amor, é o caminho da Cruz. Jesus não ilude os seus discípulos. Por isso, hoje queríamos entregar-vos uma pulseira, *a pulseira da paz*, que tem um fio de couro com uma cruz em madeira.

A Cruz é o sinal «mais», é o sinal do amor de Jesus. Foi o primeiro sinal, com que fomos assinalados no dia do Batismo.

É o nosso escudo, é a nossa divisa, é a nossa glória. Nos momentos difíceis recordai: não há Jesus sem Cruz. Mas também não há Jesus sem cruz.

Que a pulseira com a cruz vos recorde este pensamento de um dos belos hinos cristãos:

“Atei os meus braços com a tua Lei, Senhor / e nunca os meus braços chegaram tão alto. // Hei de esmagar a dor e hei de trazer, aqui, sobre os meus ombros, a tua cruz, Senhor”!

Nota: Pode até cantar-se alguma estrofe deste Hino, se for oportuno

Bênção dos catequizandos

P. Oremos, irmãos, por estes catequizandos, para que Deus, nosso Senhor, que no Batismo os fez renascer para a vida eterna, lhes perdoou os pecados e os tornou membros da Igreja, lhes ilumine a inteligência e o coração à medida que forem crescendo em idade, para acreditarem, sempre mais, na fé verdadeira.

Todos oram em silêncio; os catequizandos inclinam a cabeça e o Presidente diz, de mãos estendidas sobre eles:

P. Senhor, fonte de luz e verdade, invocamos a Vossa sabedoria eterna para estes Vossos servos; dai-lhes a ciência verdadeira, a esperança firme e a santa doutrina, para que se tornem dignos de acreditarem sempre na fé que receberam no Batismo e de a professar na comunidade cristã, por palavras e obras de santidade, seguindo sempre os passos de Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

Bênção final | Despedida

Cântico final



Profissão de Fé | 6.º Ano | 2021-2022